

EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS OCULOMOTORES NA BAIXA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS

CUNHA, T. M. L.¹; SILVA, L. O.²

RESUMO

Objetivo: Identificar os efeitos dos exercícios oculomotores na acuidade visual em crianças. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, utilizando-se estudos científicos indexadas nas bases de dados virtuais. **Resultados:** Foram selecionados 2 artigos, que demonstraram que o método *Self-healing* e exercícios oculares proporcionaram melhora relevante aos problemas oculares. **Conclusão:** Os exercícios oculomotores promoveram melhora da visão, da acuidade visual e saúde visual.

Palavras chave: Fisioterapia Oftalmológica. Exercícios Oculomotores. Problemas Oftalmológicos em Crianças.

ABSTRACT

Objective: To identify the effects of oculomotor exercises on visual acuity in children. **Materials and methods:** This is a narrative literature review, using scientific studies indexed in virtual databases. **Results:** Two articles were selected, demonstrating that the Self-healing method and eye exercises provided relevant improvement to eye problems. **Conclusion:** Oculomotor exercises promoted improvement in vision, visual acuity and visual health.

Keywords: Ophthalmic Physiotherapy. Oculomotor Exercises. Ophthalmological Problems in Children.

¹ Thais Micaella Lima da Cunha. Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: thaismicaella16@gmail.com

² Laryssa Oliveira Silva. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: laryssa.oliveira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento ocular se inicia no nascimento e completa sua maturação aos 7 anos de vida, e está diretamente relacionado a condições favoráveis anatômicas e fisiológicas. Uma vez que a estimulação visual é fundamental para a evolução deste sentido, a privação da mesma, seja por erros refrativos, oculomotores ou oclusões palpebrais, pode ocasionar complicações na acuidade visual (VIEIRA, *et al.*, 2018).

A acuidade visual depende de um complexo sistema, que envolve a perfeita conversão do estímulo luminoso em sinais elétricos, até gerar uma impressão visual única. (RAMOS, 2006).

Os erros refrativos são as causas mais comuns da baixa acuidade visual, sendo um dos distúrbios oculares mais frequentes da América Latina, e uma das causas primordiais da deficiência visual em crianças no Brasil. (LOPES, CASELLA, CHUÍ, 2000, OLIVEIRA, *et al.*, 2009).

Crianças com baixa visão predispõe ao baixo rendimento escolar e interferência no desenvolvimento intelectual. Sendo assim, a detecção de problemas oftalmológicos na infância é importante, pois a maturação visual ocorre nesta fase, podendo ter uma resolução e/ou redução no problema detectado com a terapêutica adequada (PORCIONATO, *et al.*, 2016, GRANZOTO, *et al.*, 2003).

A fisioterapia oftalmológica é uma especialidade recente e pouco conhecida, contudo estudos apontam resultados satisfatórios no tratamento para distúrbios oculomotores. O tratamento consiste em exercícios e estimulação clínica não invasiva, promovendo melhor função ocular (TACCA, FERREIRA, FAGUNDES, 2020).

OBJETIVO

Investigar os efeitos dos exercícios oculomotores em crianças com baixa acuidade visual e avaliar propostas de prevenção por meio de intervenções fisioterapêuticas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com característica exploratória, por meio da leitura e coleta de informações pertinentes ao tema em livros, artigos e documentos científicos indexadas nas bases de dados online. Foram considerados como critérios de inclusão artigos e estudos científicos publicados nos

últimos 20 anos sobre a acuidade visual e os recursos fisioterapêuticos para prevenção e tratamento das alterações oculomotoras. Os critérios de exclusão foram os artigos incompletos ou restrito o acesso na íntegra.

RESULTADOS

Foram encontrados 10 artigos na busca nas bases de dados, porém 8 foram excluídos, sendo que 6 a população de amostra era adultos e 2 porque os exercícios oculomotores visavam a insuficiência de convergência. Contudo foram selecionados 2 artigos pertinentes ao tema, nos quais foram descritos no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Apresentação de Artigos

Autor/Ano	Conclusão
BEZERRA, <i>et al.</i> , (2013)	Notou-se a importância da intervenção precoce no estrabismo, uma vez que poderiam ser evitadas e/ou tratadas.
MENEGHIN, REIS, SOARES, 2006.	Apresentou melhora no estrabismo convergente, visão normal do olho esquerdo e estabilização da ambliopia no olho direito.

Fonte: Autora da Pesquisa, 2021.

CONCLUSÃO

Mediante este estudo de revisão de literatura, foi possível verificar que a baixa acuidade visual e erros refrativos são os problemas visuais mais prevalentes nos escolares, e devido o desenvolvimento completo da visão ser na infância o diagnóstico precoce é fundamental, visto que alterações visuais podem ser evitáveis, o não tratamento podem afetar diretamente no desenvolvimento biopsicossocial da criança.

Apesar da fisioterapia oftalmológica não ser reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) como uma especialidade no Brasil, o método *Self-healing* de Meir Schneider e exercícios que visam mobilidade, alongamento, fortalecimento e relaxamento ocular, promoveram melhora da visão, da acuidade visual e saúde visual, sendo efetivo no tratamento de erros refrativos. Os estudos sobre a fisioterapia oftalmológica em crianças são escassos, e por ser tratar de uma abordagem relativamente nova, há uma necessidade de realizar mais estudos, pois de acordo com os achados dessa pesquisa existe uma possibilidade de reabilitação e prevenção através dessa terapia.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Naira Kássia Macêdo da Silva, OLIVEIRA, Elis Fernanda Araújo Lima, MATOS, LÍlian Ramine Ramos de Souza, MATOS, Thaís Silva, ANDRADE, Maria Aldenir Faustino Dias. Reabilitação visual com exercícios óculo-motores no estrabismo em crianças: estudo de caso. **II Congresso Brasileiro de Ciências de Saúde**. 2013. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD1_SA9_ID1228_15052017213444.pdf>. Acesso em 30/06/2021.
- GRANZOTO, José Aparecido, OSTERMANN, Carolina S. P. Esteves, BRUM, Livia Freire, PEREIRA, Pablo Gnutzmann, GRANZOTO, Ticiana. Avaliação da acuidade visual em escolares da 1ª série do ensino fundamental. **Arquivos Revista Brasileira de Oftalmologia**. Pelotas, p. 167-171, jun. 2003.
- LOPES, Gerson Jorge Aparecido, CASELLA, Antônio Marcelo Barbante, CHUÍ, Cristiane Assami. Prevalência de acuidade visual reduzida nos alunos da primeira série do ensino fundamental das redes pública estadual e privada de Londrina-PR, no Ano de 2000. **Arquivos Revista Brasileira de Oftalmologia**. Londrina, p. 659-664, mar. 2002.
- MENEZHIN, Mariângela de Castro, REIS, Tatiana Luisa, SOARES, Léa Beatriz Teixeira. Atendimento de uma criança com ambliopia em terapia ocupacional: contribuição do método Meir Schneider de autocura. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. v.14, n.2, p. 83-90. 2006.
- OLIVEIRA, Claudia Akemi Shiratori, HISATOMI, Kenia Serocar, LEITE, Cristiano Pinheiro, SCHELLINI, Silvana Artioli, PADOVANI, Carlos Roberto, PADOVANI, Carlos Roberto Pereira. Erros de refração como causas de baixa visual em crianças da rede de escolas públicas da Regional de Botucatu – SP. **Arquivos Revista Brasileira de Oftalmologia**. Botucatu, p. 194-198, fev. 2009.
- PORCIONATO, João Marcelo, ANTONIASSI, Ana Carolina Domingos, GOTO, Camila, MURARI, Juliana Nakamoto. Acuidade visual em estudantes das escolas de uma comunidade ribeirinha do Baixo Madeira-RO. **Cuidarte Enfermagem**. Catanduva, p. 116-122, jul-dez. 2016.
- RAMOS, André. Fisiologia da Visão: um estudo sobre o “ver” e o “enxergar”. **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2006.
- TACCA, Jandira, FERREIRA, Daiane Giacomet, FAGUNDES, Sílvia Lemos. Práticas fisioterapêuticas na acuidade visual com ênfase na miopia e no astigmatismo. **Fisioterapia Brasil**. Caxias do Sul, p. 59-68, dez. 2019.
- VIEIRA, Jessica Karinne, REZENDE, Gabriela Xavier, ANASTÁCIO, Lucas de Barros, FREITAS FILHO, Ronaldo Torres, BENEVIDES, Heraldo Cidrão Cavalcante, FONSECA, Juliano Melo, PEREIRA, Marcus Vinicius Soares, MOTA, Fábio Monteiro. Prevalência de baixa acuidade visual em escolares. **Arquivos Revista Brasileira de Oftalmologia**. Itaúna, p. 175-179, mar. 2018.